

CORPOS NEGROS: (UMA PESQUISA ARTOGRÁFICA 2019) ENCRUZILHADAS DA PESQUISA

Jesse da Cruz¹

Resumo

“A/R/TOGRAFANDO CORPOS NEGROS NO BALLET CLÁSSICO NA ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL” é uma pesquisa de mestrado que trilha uma encruzilhada artográfica como metodologia de pesquisa que cruza o ser artista-pesquisador-professor, desenvolvendo um percurso cujas produções artísticas decorrentes são a exposição denominada “A/r/tografando Corpos Negros”, lançada no mês de novembro de 2019 no hall da ETBB e a defesa performativa realizada na sala S-113/FURB no dia 22 de Novembro de 2019, alusivo ao dia da consciência negra, provocando discussões para uma educação e estética decolonial e um aprofundamento de entendimentos relacionados aos corpos negros dançantes em uma escola internacional de dança no Sul do Brasil, localizado na cidade de Joinville/SC. Discute experiências vivenciadas por estes corpos cujo desafio é o de reorganizar e possibilitar visões da estética corporal e cultural do corpo negro no Ballet Clássico, construindo caminhos que façam refletir sobre formas de encaminhar questões multiculturais inseridas na atual sociedade globalizada que é, por excelência, uma sociedade permeada de antagonismos, tensões e conflitos, mas também de possibilidades. O processo de representatividade e o fato de estes corpos estarem em cena, atuando nas performances dançantes, proporciona e interliga discussões que nos permeiam diante das falas e das imagens e nos fazem identificar a amplitude do Corpo Negro e questionar quais vieses entre corpo, cor e estética podem decodificar a dança do Ballet.

Palavras-chave: A/R/Tografia. Estética Decolonial. Corpo Negro. *Ballet*.

BLACK BODIES: (AN ARTOGRAPHIC STUDY 2019) ENCRUZILHADAS² OF THE STUDY

“A/R/TOGRAFIFYING BLACK BODIES IN CLASSIC BALLET IN THE BOLSHOI SCHOOL OF DRAMA IN BRAZIL” is a master research study that treads an artographic encruzilhada as the methodological pathway that crosses the artist, researcher and teacher identities, developing a path that has the following artistic productions: an exhibition entitled “A/r/tografando Corpos Negros” (A/r/tografying Black Bodies), launched in the month of November of 2019 in the hall of the ETBB, and the performative dissertation defense that happened in the S-113/FURB classroom on November 22nd, 2019, alluding to the Black Awareness Day, a Brazilian holiday, which induced discussions surrounding decolonial education and aesthetics, specially surrounding dancing black bodies of an international school of dance of the South of Brazil, located in the city of Joinville (Santa Catarina State). This study discusses experiences of these

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR) e Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (PPGE-FURB). Licenciado em Arte, pela Universidade Uirapuru – Sorocaba/SP. É professor substituto no SEPT (Setor de Educação Profissional e Tecnológica) UFPR e no Departamento de Artes da FURB. Membro da linha de pesquisa LICORES (Linguagem, Corpo e Estética na Educação) e pesquisador do grupo de pesquisa RIZOMA (RIZOMA/UFPR). ORCID <https://orcid.org/0000-0001-8815-9662> E-mail: [jessecruz@ufpr.br](mailto:jesseacruz@ufpr.br)

² The term encruzilhadas could be translated as “crossroads”, it is a term used within the context of the African-derived Brazilian religions.

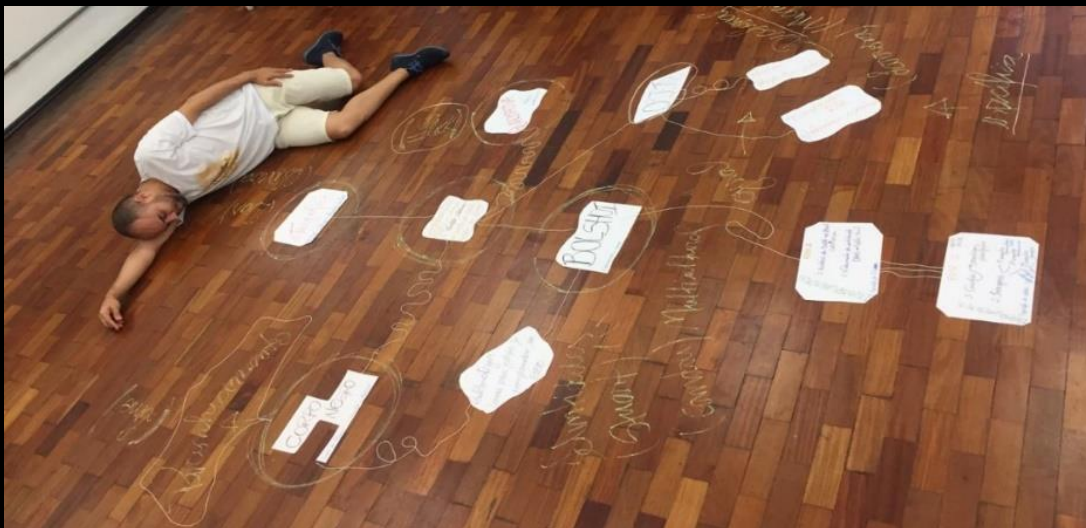
bodies that face the challenge of reorganizing and possibilitating visions of the corporal and cultural aesthetics of the black body in the classical ballet, building paths that evoke reflections regarding ways of dealing with multicultural issues inserted in the current globalized society that is, by excellence, a society permeated by antagonisms, tensions, and conflicts, but also by possibilities. The process of representativity and the fact that these bodies are on scene, playing in the dancing performances, provides and interconnects discussions that permeate us when facing words and images and make us identify the amplitude of the black body and question which biases between body, color and aesthetics can decode the ballet dance.

Keywords: A/R/Tography. Decolonial Aesthetics. Black body. Ballet.

Defesa Performativa: Este estudo traça as encruzilhadas percorridas para a montagem da pesquisa-dissertação e sua defesa em formato performativo corporal, realizado em âmbito de Mestrado em Educação na Universidade Regional de Blumenau/SC, na linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação e vinculado ao Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação (GPAEE). Apresenta registros de um professor/artista/pesquisador junto a um grupo de estudantes/bailarinos. Com imagens, tensiona questões sobre o corpo negro numa escola de *Ballet Clássico*. **Fotos de:** Anderson Devegili, Arquivo pessoal do pesquisador, Pedro Gottardi e Rony Costa

INICIANDO A PESQUISA:

Figura 1. Corpos negros processo 1 (2018) Direção: Jesse da Cruz/ Imagens de pesquisa e performance



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador

Figura 2. Corpos negros processo 2 (2018) Direção: Jesse da Cruz/ Imagens de pesquisa e performance



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador

CRUZOS DO MEU CORPO: PROCESSO EXPERIMENTAL

Figura 3. Um corpo - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 4. Decolonial do vazio - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 5. Romper o silêncio - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 6. Cor – melanina colorida - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 7. (Des)estrutura 1 - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 8. (Des)estrutura 2 - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 9. (Des)colonizando - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

Figura 10. Romper o silêncio - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

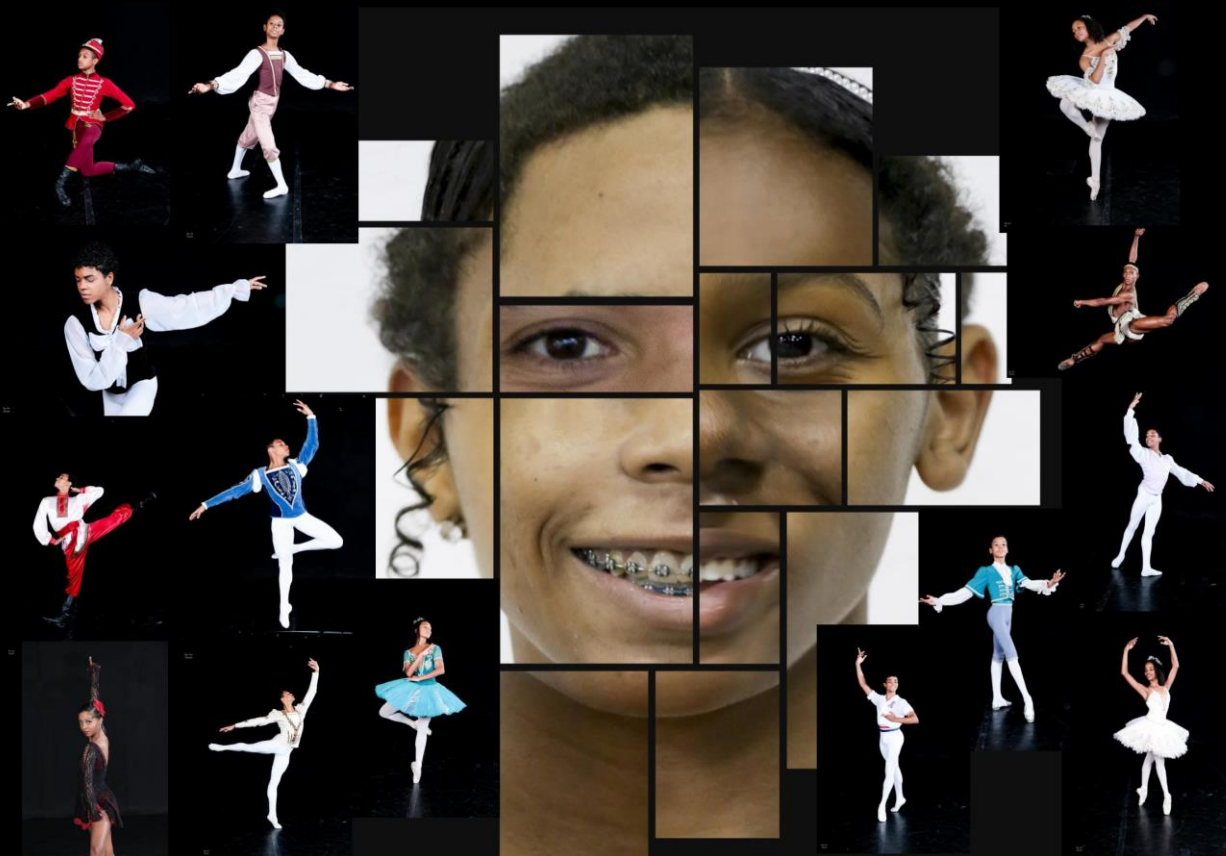
Figura 11. Decolonial - Corpos Negros (2019)/ Sala S 113 - FURB



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador/ Crédito: Pedro Gottardi

PRETAGONISMO

Figura 12. Encruzilhada - Capa de Dissertação



Fonte: Arquivo e produção do pesquisador

Figura 13. Aquilombamento – ETBB



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Montagem de José Inacio Sperber

POR UMA DEFESA DECOLONIAL: PROCESSO PERFORMATIVO

PARTE 1 – Desterritorializando o espaço

Figura 14. Cruzos de vodu – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 15. Cruzos de vodu – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 16. Acorrentado – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

PARTE 2 – Resterritorializando o corpo

Figura 17. Início - clássico – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 18. Quem sou? – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 19. Despindo – Sala S-113

PERIÊNCIA

Uma certa definição de experiência
que não tem a ver com o tempo de
vida ou com a idade. É uma certa
atitude com a qual se enfrenta a vida,
uma certa maneira de lidar com a
realidade, de não deixar que a
vida te faça sofrer. (Devegili, 2013, p. 25)



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 20. Entre grilhões – Sala S-113

Um elemento que me parece
importante nesse momento é
o relacionamento entre a
modernidade e a tradição.
A modernidade enfatiza a
questão da liberdade de
todos os seres humanos,
independente da nacionalidade,
da religião e da cor da
pele. A tradição enfatiza a
questão da identidade e da
continuidade. (Devegili, 2013, p. 26)



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 21. Branqueamento estrutural – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 22. Boca – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 23. Fim – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 24. Carta de pesquisador – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 25. Carta de pesquisador – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 26. Despachando – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili

Figura 27. Corpo preto que transversaliza – Sala S-113



Fonte: Arquivo do pesquisador/ Crédito: Anderson Devegili